



FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE SERGIPE

GUIA DE ESTUDO

Conjuntura e estrutura econômica brasileira - 2012

DISCIPLINA: ANÁLISE ECONÔMICA II
PROF.: M.Sc. ULISSES PEREIRA RIBEIRO

Este guia tem como objetivo orientar seus estudos sobre os temas previstos para a segunda unidade da disciplina Análise Econômica II. As referências dos materiais selecionados para a leitura, relacionadas ao longo do guia, têm como objetivo apresentar a evolução recente dos indicadores da conjuntura econômica brasileira; as condições estruturais para o desenvolvimento da economia brasileira; a política econômica implementada recentemente no Brasil: sua orientação, articulação e conseqüências, além das suas dimensões; e perspectivas para a economia brasileira em termos de oportunidades e desafios para o seu desempenho.

Ao final dessa aula você estará apto(a) a interpretar a conjuntura econômica atual do país; identificar os fatores que conduziram a essa realidade; explicar como essa realidade tem sido influenciada pela política econômica vigente; identificar pontos positivos e negativos da conjuntura econômica brasileira.

Este Guia tem como base a leitura e interpretação de cinco textos-base: “Teoria econômica, ideologia e crescimento”, “Brasil entra no grupo das 50 economias mais competitivas”, “Desenvolvimento é crescimento com mudança estrutural”, “Novos rumos na economia”, “Ata da 169ª reunião do Comitê de Política Monetária - COPOM”. Os textos-base serão acessados através dos links informados ao longo deste Guia e a leitura de cada será orientada por um conjunto de questões para a discussão, conforme constam nas próximas páginas deste Guia.

Ao final da leitura e discussão dos textos-base você deverá responder às seguintes questões:

1. Descreva o quadro atual da economia brasileira e identifique oportunidades e desafios para a mesma.
2. Identifique os principais fatores que conduziram a realidade atual da economia brasileira (aspectos conjunturais e estruturais).
3. Como a política econômica tem sido executada diante das condições econômicas internas e externas ao Brasil?

Texto-base nº 1: “Teoria econômica, ideologia e crescimento”

Publicação/Autoria: O Estado de S. Paulo – 10/09/2012 / Cláudio Adilson Gonçalves

Acessar: <http://clippingmp.planejamento.gov.br/cadastros/noticias/2012/9/10/teoria-economica-ideologia-e-crescimento>

Questões para discussão

1. Qual é a principal crítica do autor referente ao debate sobre a política econômica?
2. No modelo keynesiano, um ciclo recessivo deve ser rompido com a intervenção necessária do governo. Segundo o autor, qual é o papel do governo nesse sentido?
3. Segundo o autor, o principal problema da economia brasileira, hoje, não é a escassez de demanda interna, mas, a dificuldade de aumentar a capacidade produtiva do País. Para isso, qual deve ser o foco da política econômica, segundo o autor? Quais aspectos devem receber atenção nesse sentido? Qual deve ser o papel do governo?

Texto-base nº 2: “Brasil entra no grupo das 50 economias mais competitivas”

Publicação/Autoria: Valor Econômico – 05/09/2012 / Marcos de Moura e Souza

Acessar: <http://clippingmp.planejamento.gov.br/cadastros/noticias/2012/9/5/brasil-entra-no-grupo-das-50-economias-mais-competitivas>

Questões para discussão

1. Qual é a posição do Brasil no ranking de competitividade mundial?
2. O resultado demonstra uma melhora ou piora na posição geral do Brasil em relação ao conjunto dos 144 países avaliados? Quais são os países com melhores posições?
3. Qual é a base de informações do relatório é elaborado?
4. Quais são os destaques em termos de indicadores que apresentaram melhora?
5. Quais são os destaques em termos de indicadores que apresentaram piora?
6. O texto informa que gargalos antigos da economia brasileira continuam aparecendo como obstáculos para a competitividade do Brasil em relação a outros países. Quais são estes gargalos?
7. Qual é o desempenho do Brasil em relação ao restante dos BRICS?

Texto-base nº 3: “Desenvolvimento é crescimento com mudança estrutural”

Publicação/Autoria: IHU on-line, 392, ano XII – 14/05/2012 / David Kupfer em entrevista a Graziela Wolfart.

Acessar: www.ihuonline.unisinos.br/index.php?

[option=com_content&view=article&id=4426&secao=392](#)

Questões para discussão

1. Para David Kupfer, qual é a diferença entre o padrão de desenvolvimento da economia brasileira da década de 1990 e o da década de 2000?
2. Para David Kupfer, a indústria é importante para o desenvolvimento econômico brasileiro. Quais são seus argumentos nesse sentido?
3. Segundo David Kupfer, desenvolvimento é crescimento com mudança estrutural. O que ele quer dizer com isso?
4. Qual é a mudança estrutural que David Kupfer percebe como portadora do desenvolvimento para o Brasil?

Texto base nº 4: “Novos rumos na economia”

Publicação/Autoria: Estado de S. Paulo – 26/09/2012 / Antônio Corrêa Lacerda.

Acessar: <http://clippingmp.planejamento.gov.br/cadastros/noticias/2012/9/26/novos-rumos-na-economia>

Questão para discussão

1. Antônio Corrêa Lacerda afirma que as transformações em curso nas políticas econômicas brasileiras apontam para um cenário futuro menos desfavorável à atividade produtiva e aos investimentos. Várias ações foram, ou estão sendo, tomadas para um ambiente mais favorável ao valor agregado local. Quais são as ações destacadas por ele e a importância das mesmas? (faça um resumo).

Texto base nº 5: “Ata da 169ª reunião do Comitê de Política Monetária - COPOM”

Publicação/Autoria: COPOM - 169ª reunião.

Acessar: www.bcb.gov.br/?COPOM169

Questões para discussão

Com base no item **Implementação da Política Monetária** da Ata da 169ª reunião do COPOM discuta:

1. Como o COPOM avalia o desempenho atual da demanda doméstica brasileira e qual é a percepção deste comitê quanto à tendência de evolução da demanda para os próximos meses? Isto implicará em um desempenho melhor ou pior para a atividade econômica?

2. O COPOM entende que ocorreram mudanças estruturais significativas na economia brasileira, as quais determinaram recuo nas taxas de juros. Essas mudanças contribuíram para que a economia brasileira apresentasse, hoje, sólidos indicadores de solvência e de liquidez. Quais são essas mudanças?